



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



CRIAÇÃO DO PERFIL NO INSTAGRAM ‘VIDAS PRETAS CAXIAS’ EM CAXIAS DO SUL/RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Bonatto^a, Érica Wolff Chies^a, João Luís Almeida Weber^{a*}

***Orientador (autor correspondente):**

* João Luís Almeida Webera, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366.Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: joao.weber@fsg.br

Palavras-chave:

Igualdade racial. Redes Sociais. Caxias do Sul.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente a serra gaúcha, é conhecido pela predominância da cultura italiana. A região passou pelo processo de colonização e reterritorialização entre o fim do século XVIII e o início do século XIX, onde os italianos passaram a reproduzir sua cultura, valores, tradições, modos de viver e sua identidade. (MANFIO, PIEROZAN, 2019). Porém, a população negra já se fazia presente no Rio Grande do Sul desde o início da colônia de Sacramento, no século XVIII. Segundo o censo de 1872, a população negra era de 15 mil pessoas, o que correspondia a cerca de 34,6% do povo sulino. Foi nos anos 1910 à 1920 que ocorreu uma forte migração da população negra à cidade de Caxias do Sul devido às oportunidades de emprego e a instauração da 1ª Companhia do 9º Batalhão de Caçadores do Exército (PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL, 2017). Segundo dados mais recentes do IBGE (2010), 16,5% da população caxiense é preta ou parda e apesar da histórica presença da população negra na cidade, atualmente pouco se fala ou se reconhece esta participação e cultura. Visando promover uma intervenção na comunidade, a fim de provocar uma reflexão social e considerando que a cidade de Caxias do Sul/RS possui um apagamento da história e cultura dos negros da região, propôs-se a criação de uma ferramenta para divulgação de histórias de vida da população preta da cidade, a fim de aumentar a visibilidade e enaltecer essas histórias, culturas, opiniões e vivências. Este trabalho é resultado de uma experiência prática realizada no curso de Psicologia no Centro Universitário da Serra Gaúcha, para atender os objetivos da disciplina de Psicologia Institucional.

MATERIAL E MÉTODOS: No desenvolvimento do projeto, foram realizadas entrevistas com pessoas pertencentes à população preta da cidade de Caxias do Sul, para que compartilhassem sua

visão sobre o preconceito presente no mercado de trabalho, na cidade e suas vivências enquanto sujeitos. As entrevistas foram feitas no formato on-line, devido ao cenário pandêmico do momento. Foi criado um perfil na rede social *Instagram*, com o nome “Vidas Pretas Caxias”, a fim de divulgar estes relatos e ser um veículo de ampliação da voz desta população. Além disso, também foi realizada a divulgação de materiais diversos, como resumos de filmes e livros, fatos históricos e pessoas importantes da cultura negra. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Neste trabalho foi possível coletar o relato de 11 pessoas, tendo elas diferentes ocupações, idades e gênero. Conforme a maioria dos relatos coletados neste trabalho, o preconceito e a irrepresentatividade se mostram presentes no dia a dia da cidade. O participante 1, que é educador social e rapper, trouxe em sua fala a dificuldade em significar o “ser negro” e como ele conseguiu isso através do rap. Já no depoimento da participante 2, estudante de direito, é possível notar a falta de representatividade na sua profissão e na universidade, sendo ressaltado por ela que durante toda sua graduação ela sempre foi a única aluna negra nas salas de aula. Com a repercussão positiva do trabalho, a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Étnico-Racial de Caxias do Sul propôs a realização de uma parceria para a elaboração em conjunto de materiais de divulgação importantes da cultura negra da cidade e do país. Tal parceria foi citada em uma matéria de um Jornal de grande circulação local, onde a página ‘Vidas Pretas Caxias’ é reconhecida como veículo oficial da Coordenadoria. **CONCLUSÃO:** Os retornos obtidos com a criação da página foram positivos em sua maioria, tendo boa repercussão, gerando debates e colocando o assunto em pauta para as pessoas que acessaram o conteúdo. Percebeu-se a importância das redes sociais na obtenção de visibilidade, pois a mesma permite rápida circulação das informações, chegando aos mais diversos espaços em pouco tempo. Como uma forma de trazer reflexão no modo em que agimos e pensamos, o trabalho proposto obteve êxito. Espera-se que o fortalecimento da parceria com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Étnico-Racial de Caxias do Sul possa ampliar o alcance do projeto e formas de atuação, indo para dentro das comunidades, assim que for possível o convívio social de forma segura.

REFERÊNCIAS

IBGE– INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

MANFIO, V.; PIEROZAN, V. L. Território, cultura e identidade dos colonizadores italianos no Rio Grande do Sul: uma análise sobre a Serra Gaúcha e a Quarta Colônia. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 144-162, 2019. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2019.146130. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/146130>. Acesso em: 9 mar. 2021.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL. Promoção de Igualdade Racial. **Rev. Igualdade**, 2017.